

período de março a agosto, com inseminação artificial durante o período de setembro a fevereiro. Foram selecionadas 16 búfalas da espécie Murrah nascidas no ano de 2001, as quais foram analisadas do primeiro ao quarto parto. As búfalas, selecionadas de maneira aleatória, foram identificadas como: 180, 47, 147, 84, 195, 192, 215, 159, 188, 186, 209, 164, 206, 194, 21, 167. Dentre essas, a que apresentou menor idade ao primeiro parto foi a 180 (1 ano 9 meses e 12 dias) e a que teve a maior idade ao primeiro parto foi a 21 (3 anos 10 meses e 23 dias), tendo assim em média 3 anos 1 mês e 24 dias de idade ao primeiro parto. Levando-se em consideração quatro partos das 16 búfalas no período de 2006 a 2009, houve uma média de intervalo entre partos de 1 ano 3 meses e 23 dias, sendo o maior intervalo entre partos 2 anos 2 meses e 15 dias, que foi o intervalo entre o terceiro e quarto parto da búfala 194, já o menor intervalo entre partos foi de 11 meses e 9 dias o intervalo entre o segundo e terceiro parto da búfala 147. Contudo, apesar da rusticidade do manejo adotado, os bubalinos estudados apresentaram idade ao primeiro parto e intervalos entre partos dentro dos parâmetros normais desejáveis descritos na literatura.

Palavras-chave: Produção, prolificidade, índice de reprodução.

REPRODUÇÃO ANIMAL

P-125

AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE GESTAÇÃO COM AVALIAÇÕES CITOLÓGICAS DO TECIDO EPITÉLIO VAGINAL, EM OVELHAS DA RAÇA SANTA INÊS

Lívia Paola Silva Petroski; Adelmo Ferreira de Santana; Deocles da Silva Teixeira

O diagnóstico de prenhez com a análise citológica e histológica do tecido epitelial da vagina é de grande importância para a confirmação da gestação e, em caso negativo, o aproveitamento do ciclo estral do animal. A análise da citologia vaginal utilizada pela medicina veterinária como diagnóstico de gestação em ovelhas é um método rápido, eficiente e econômico, pode ser realizado em um esfregaço vaginal e preparação de lâminas para observação microscópica. As células do tecido epitelial vaginal são classificadas em basais, parabasais, intermediárias, superficiais com núcleo e superficiais anucleadas. Este trabalho foi realizado na Fazenda Experimental da Escola de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Bahia, localizada no município de Entre Rios, Bahia, Brasil, no mês de abril de 2012. Foram utilizadas quarenta ovelhas da raça Santa Inês, na fase de lactação, amamentação, vazia e prenhe, para descrever o perfil citológico nas fases do ciclo estral. Os esfregaços vaginais foram corados pelo método de Papanicolaou. As lâminas foram observadas ao microscópio óptico com aumento de 400X para a visualização das características morfológicas e tintoriais das células epiteliais ao longo do ciclo estral. As células foram classificadas em quatro tipos: parabasais, intermediárias, superficiais nucleadas e superficiais anucleadas. Os resultados foram expressos na forma de média e desvio-padrão. Os dados foram submetidos ao teste de Tukey ($p < 0,05$). Nas ovelhas gestantes houve predominância das células parabasais (58,93%) e nas ovelhas não gestantes, das células superficiais anucleadas (81,82%). Conclui-se que a citologia vaginal é uma técnica que pode ser uma alternativa para auxiliar o controle reprodutivo das ovelhas.

REPRODUÇÃO ANIMAL

P-127

CONCENTRAÇÃO ESPERMÁTICA DE OVINOS DORPER E SANTA INÊS, AVALIADO PELAS TÉCNICAS CÂMARA DE NEUBAUER E ESPECTOFOTOMETRIA

Marlon de Araújo Castelo Branco²; Yndyra Nayan Teixeira Carvalho¹; Antonio de Sousa Junior¹; Luiz Harlilton Cavalcante Monteiro Mota¹; Luana Soares de Melo Evangelista¹; João Mendes Frazão Sobrinho¹; Deyse Nayra Mascarenhas Costa¹; Ícaro Oliveira Torres de Souza¹; Filipe Nunes Barros¹; José Adalmir Torres de Souza³

¹Pós-graduandos em Ciência Animal UFPI, ²Pós-graduando Renorbio UFPI, ³Prof. Dr. Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária- UFPI. E-mail: icaro_torres@hotmail.com

O presente trabalho avaliou a concentração espermática de ovinos Dorper e Santa Inês, pelas técnicas câmara de Neubauer e espectrofotometria. O sêmen foi obtido por vagina artificial de seis animais Santa Inês e seis animais Dorper, selecionados previamente por exame andrológico. Uma amostra do sêmen (soul) foi diluída em 10 mL de solução de citrato de sódio formolizado (diluição de 1:200) para determinação da concentração espermática (10^6 sptz/mm³) pelas técnicas de Câmara de Neubauer (Mies Filho, 1987) e Espectrofotometria (Medeiros, 2005). Os dados foram avaliados estatisticamente pelo programa ASSISTAT e as médias comparadas pelo teste de Tukey. A concentração espermática na raça Dorper, foi significativamente menor, tanto pela Câmara de Neubauer ($1,77 \times 10^6$ sptz/mm³) quanto pela espectrofotometria ($2,06 \times 10^6$ sptz/mm³), em relação à raça Santa Inês, que apresentou valores de concentração espermática de $2,19 \times 10^6$ sptz/mm³ para câmara de Neubauer e $2,56 \times 10^6$ sptz/mm³ para espectrofotometria. Conclui-se, portanto, que o a espectrofotometria, embora com tendência em superestimar a concentração espermática de ovinos, foi altamente correlacionada com a técnica da Câmara de Neubauer, ovinos da raça Dorper apresentaram concentração espermática inferior aos ovinos da raça Santa Inês. Em relação à raça Santa Inês, os valores foram superiores aos encontrados por SOUZA et al. (2000), para a mesma raça ($1,87 \times 10^6$ sptz/mm³), em animais com 40 semanas de idade.

Palavras-chave: Ovino, Sêmen, concentrações espermática.

REPRODUÇÃO ANIMAL

P-128

CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE TESTOSTERONA DE CAPRINOS SUPLEMENTADOS COM SEMENTE DE LINHAÇA (*LINUM USITATISSIMUM*) NA DIETA

Rosiléia Silva Souza¹; Larissa Pires Barbosa²; Ana Lúcia Almeida Santana³; William Morais Machado⁴; Renan Luiz Albuquerque Vieira⁴; Claudinéia Silva Mendes⁴

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal nos Trópicos da EMVZ/UFBA, ²Profda do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, ³Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, EMVZ/UFBA, ⁴Aluno de Iniciação Científica da UFRB. E-mail: larissa@ufrb.edu.br

Avaliou-se o efeito e a determinação do melhor nível de inclusão de semente de linhaça na dieta de machos caprinos, por meio da concentração plasmática de testosterona. Foram utilizados 16 machos da raça Saanen, distribuídos em quatro grupos recebendo feno de Tifton-85 (*Cynodon* sp) e mistura concentrada contendo 0, 4, 8 e 12% de semente de linhaça na dieta total, por um período de 70 dias. Os animais foram submetidos a coletas quinzenais de sangue, a partir,

do início até o final do período experimental, por venopunção da jugular utilizando tubos a vácuo contendo EDTA. Após as coletas as amostras foram encaminhadas para o Laboratório de Reprodução Animal do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa/MG para realização da determinação da testosterona, com o método de quimioluminescência utilizando o kit comercial access testosterona da beckman coulter®. Os dados foram submetidos à ANOVA e avaliados por Análise de Regressão a 5% de significância. A inclusão de semente de linhaça na dieta de caprinos não alterou as concentrações plasmáticas de testosterona, com valores de: $2,99 \pm 3,33$ (G0%), $3,58 \pm 4,12$ (G4%), $2,82 \pm 3,31$ (G8%) e $1,76 \pm 1,14$ ng/mL (G12%) ($p > 0,05$). Cavalieri (2003), avaliando a influência das estações reprodutiva e não reprodutiva *in vivo* sobre a concentração plasmática de testosterona de caprinos não encontrou diferença significativa, com valores de 3,39 e 3,03 ng/mL para raças Boer e Alpina, respectivamente, e entre as estações de 3,46 para o outono e 2,88 ng/mL para a primavera. A semente de linhaça possui alto teor de lipídios, sendo que 55% são do ácido graxo insaturado α -linolênico (Gómez, 2003). Segundo Cavalieri et al. (2005) a adição de ácidos graxos poliinsaturados na dieta, aumenta as concentrações sanguíneas de colesterol, sendo este precursor dos hormônios esteróides (testosterona). Mandiki et al. (1998) indicaram que a melhor qualidade do sêmen e a mais alta capacidade reprodutiva são observadas durante a estação sexual que pode estar relacionada com altos níveis plasmáticos de testosterona e secreção de LH. A inclusão de até 12% de semente de linhaça na dieta de machos caprinos não influenciou a concentração plasmática de testosterona, torna importante avaliar sua utilização associadas à benefícios relacionados a outras variáveis reprodutivas.

Palavras-chave: ácido α -linolênico, ômega 3, testosterona.

REPRODUÇÃO ANIMAL

P-129

CORRELAÇÃO DA DEP PARA CE DE TOUROS NELORE COM O NÚMERO DE OÓCITOS RECUPERADOS EM SUA PROGÊNIE POR MEIO DO MÉTODO DE ASPIRAÇÃO FOLICULAR

Bárbara Almeida Porto de Matos¹; Priscila Assis Ferraz²; Marcus Vinicius Galvão Loiola³; Rodrigo de Freitas Bitencourt⁴; Marcos Chalhoub Coelho Lima⁴; Antonio de Lisboa Ribeiro Filho⁴

¹Graduanda do curso de Medicina Veterinária da UFBA; ²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal nos Trópicos; ³Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal nos Trópicos; ⁴Prof. Departamento de Anatomia, Patologia e Clínicas - Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia – UFBA.

Programas de melhoramento genético têm buscado ferramentas que proporcionem melhorias nos parâmetros reprodutivos e uma melhor eficiência reprodutiva, entre estas destaca-se o uso de touros com avaliação genética prévia e diferença esperada na progênie (DEP) para circunferência escrotal (CE). Sendo assim objetivou-se avaliar a correlação da DEP para CE de touros Nelore e o número de oócitos por sessão de aspiração folicular em suas progênies. Foram utilizados os dados obtidos de 148 fêmeas Nelore múltiparas com média para escore de condição corporal de $3,8 \pm 0,5$ (escala de 1-5) e idade de $6,0 \pm 3,1$ anos. A aspiração folicular foi realizada utilizando-se um equipamento de ultrassonografia (ALOKA SSD 500, Aloka, Japão) com transdutor microconvexo de 5MHz conectado a uma guia de biópsia. A pressão de vácuo foi obtida com uma bomba de aspiração (BV004, WTA, Cravinhos, Brasil), ajustada entre 72 e 78 mmHg. O material aspirado foi transferido para placa de Petri e observado em microscópio estereoscópio (SZM 1000, Nikon,

Melville, EUA), onde foi efetuada a classificação dos oócitos de acordo com sua morfologia em viáveis (grau I, II, III) e inviáveis (grau IV) (Gonçalves et al. 2002). Para verificação da DEP para CE dos pais das matrizes supracitadas foi utilizado o Sumário de Touros da Raça Nelore 2013 da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Os dados foram analisados pelo pacote estatístico SPSS (versão 19) e correlacionados empregando o coeficiente de correlação de Pearson. Foi constatada uma correlação baixa, negativa e não significativa entre a DEP para CE e o número de oócitos viáveis ($P=0,614$, $r = -0,042$), oócitos inviáveis ($P=0,726$, $r = -0,029$) e oócitos totais ($P=0,576$; $r = -0,046$). Sendo assim, os resultados deste experimento sugerem a ausência de relação entre a DEP para CE de touros Nelore com o número de oócitos aspirados de sua progênie.

Palavras-chave: Bovinos, OPU, Oócitos.

REPRODUÇÃO ANIMAL

P-130

CORRELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES DE CROMATINA ESPERMÁTICA DE TOURO IDENTIFICADAS POR AZUL DE TOLUIDINA E SCSA (SPERM CHROMATIN STRUCTURE ASSAY)

Ludmila Angélica da Fonseca¹; Lays Oliveira Rocha²; Marcelo Emílio Beletti³

¹Mestranda em Ciências Veterinárias UFU, ²Aluna de iniciação científica UFU, ³Docente da Faculdade de Medicina Veterinária/UFU. Email: mebeletti@ufu.br

Reprodutores que possuem espermograma normal podem se comportar como subfêrteis ou passarem por períodos de subfertilidade. As alterações na descompactação da cromatina dos espermatozoides em bovinos são possíveis explicações encontradas para tais comportamentos. O presente trabalho foi delineado para correlacionar dois métodos para avaliação da descompactação da cromatina: análise computacional de esfregaços de sêmen corados com azul de toluidina e o SCSA (*Sperm Chromatin Structure Assay*). Quatorze amostras de sêmen de bovinos subfêrteis foram avaliadas com os dois métodos. Nos esfregaços de sêmen corados com AT foram avaliadas a descompactação e heterogeneidade da cromatina. Com o SCSA avaliou-se a proporção de cabeças de espermatozoides coradas em vermelho (descompactada) e em verde (compactada). Posteriormente foi realizado o teste de correlação de Pearson entre as características avaliadas. Foi verificada a existência de uma correlação positiva significativa entre o SCSA e a descompactação avaliada por AT ($r^2=0,31$). Já a heterogeneidade da cromatina identificada por AT não apresentou qualquer correlação com as alterações identificadas por SCSA ($r^2=0,00$). Concluiu-se que a descompactação cromatínica identificada pela avaliação computacional de esfregaços de sêmen corados com AT é semelhante à alteração identificada por SCSA, porém não idêntica.

Palavras-chave: Azul de toluidina, alaranjado de acridina, espermatozoide, cromatina, DNA.

Agradecimentos: Ao apoio dado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais- FAPEMIG, para participar no evento.